

**COMUNICADO CONJUNTO DOS GOVERNOS DE CABO VERDE E DA  
GUINÉ-BISSAU POR OCASIÃO DA VISITA A CABO VERDE DO  
PRIMEIRO MINISTRO DA GUINÉ-BISSAU SUA  
EXCELÊNCIA CARLOS GOMES JÚNIOR  
PRAIA, 21 DE ABRIL DE 2009**

**1. O Primeiro Ministro da República da Guiné-Bissau, S. Excelência Carlos Gomes Júnior efectuou uma visita oficial a Cabo Verde a convite do seu homólogo, S. Excelência Jose Maria Neves, nos dias 18 a 23 de Abril de 2009, acompanhado de uma importante comitiva, da qual faziam parte, nomeadamente, os Ministros dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e das Comunidades e da Defesa assim como o Secretário de Estado do Plano.**

**2. O Primeiro Ministro da Guiné-Bissau cumpriu um extenso Programa que incluiu encontros de trabalho com o Primeiro Ministro de Cabo Verde e entre as Delegações, bem como realizou visitas de cortesia a Suas Excelências o Presidente da República e Presidente da Assembleia Nacional.**

**Os Ministros da Delegação Guineense mantiveram contactos com os seus homólogos cabo-verdianos. Enfim o Primeiro Ministro da Guiné Bissau e Comitiva visitaram instituições e empresas bem como entretiveram-se com operadores económicos nas ilhas de Santiago e S. Vicente.**

**3. O Primeiro Ministro da Guiné-Bissau encontrou-se, antes do início da visita oficial, sucessivamente com membros das Associações representativas e com uma Assembleia de guineenses residentes em Cabo Verde.**

4. **O Primeiro Ministro da Guiné-Bissau honrou, igualmente, com a sua presença, ao lado do Primeiro Ministro de Cabo Verde, a abertura oficial da Mesa Redonda sobre a Reforma do Sector da Segurança na Guiné-Bissau cuja realização teve lugar na Praia no dia 20 de Abril de 2009.**
5. **O Primeiro Ministro da Guiné-Bissau reafirmou, nessa ocasião, a importância e o comprometimento do seu Governo em empreender as reformas necessárias no sector da defesa e segurança, uma das prioridades do programa do seu Governo.**
6. **Os dois Primeiros Ministros, tendo em atenção os resultados e recomendações da Mesa Redonda, lançaram um apelo à Comunidade internacional para que esta continue empenhada em apoiar a Guiné-Bissau nesta fase de esperança renovada para esse país, considerando a importância que reveste uma segurança reformada para a consecução de resultados económicos e sociais para o bem estar das populações e da sociedade guineenses.**
7. **O Primeiro Ministro de Cabo Verde exprimiu o regozijo do seu Governo e de Cabo Verde em geral, por o Primeiro Ministro da Guiné-Bissau ter escolhido Cabo Verde para realizar uma das primeiras visitas oficiais, após a sua tomada de posse nessas altas funções.**
8. **Os dois Primeiros Ministros congratularam-se com a realização da visita oficial na presente conjuntura, colocando a mesma sob o signo da continuidade histórica da amizade e dos laços comuns, bem como da solidariedade que sempre uniram os povos de Cabo Verde e da Guiné-Bissau.**

9. **Os dois Primeiros Ministros renovaram a sua condenação à sucessão de acontecimentos graves na Guiné Bissau que conduziram aos assassinatos, nos dias 1 e 2 de Março findo, do Chefe do Estado Maior das Forças Armadas e do Presidente da Republica respectivamente e exprimiram a sua confiança nos inquéritos que deverão levar à descoberta da verdade e à responsabilização dos seus agentes, na perspectiva da reconciliação nacional na Guiné-Bissau.**
  
10. **Reconheceram quão importante é para a Guiné-Bissau poder encontrar o caminho da paz, da segurança e da estabilidade política e social como premissas fundamentais ao funcionamento, com êxito, da governação pelo actual executivo, em conformidade com o mandato recebido do eleitorado guineense nas eleições legislativas de 16 de Novembro de 2008.**
  
11. **Neste âmbito, regozijaram-se com a fixação das eleições presidenciais marcadas para o próximo dia 28 de Junho, como um momento alto da normalização constitucional nesse país. Apelaram à responsabilidade do eleitorado, que saberá fazer a melhor escolha para responder ao interesse nacional neste momento particular da vida da nação guineense.**
  
12. **Os dois Primeiros Ministros saudaram o empenhamento dos vários sectores da sociedade guineense em contribuir para a normalização constitucional e da vida social na Guiné-Bissau, em particular as Forças Armadas que, pelas suas declarações e pela sua postura, têm dado garantias de obediência ao poder civil.**

13. **Os dois Primeiros Ministros, analisando as relações bilaterais, congratularam-se pela permanência, nesse âmbito, de uma forte valência política e diplomática e da variedade e regularidade do intercâmbio entre governantes e entre as sociedades civis respectivas, que contribuíram para preservar a amizade, a confiança e o diálogo ao mais alto nível entre os dois países.**
  
14. **Exprimiram, desta feita, o desejo de inscrever nesse quadro e, de fazer corresponder ao patamar das relações políticas, a concretização de projectos nas áreas económicas, sociais e culturais de interesse comum e para o reforço e aprofundamento das relações entre os dois países e povos.**
  
15. **Os dois Primeiros Ministros, cientes da necessidade de criar, progressivamente, as condições para o efeito, acordaram um roteiro de orientação para o desenvolvimento a curto e médio prazos das relações entre os dois países, nas seguintes bases:**
  - a) **Reconhecendo a importância do diálogo político estruturado como via de perpetuar a amizade e o entendimento, decidiram estabelecer um calendário de consultas políticas e de cooperação entre os dois países, mediante a criação de um mecanismo a definir oportunamente;**
  
  - b) **Tendo em conta a importância da segurança cooperativa tanto do ponto de vista regional, como bilateral e nacional, decidiram promover a cooperação neste sector visando uma concertação benéfica sobre os programas da CEDEAO e promovendo a cooperação técnica e a formação nas áreas das forças armadas, da polícia nacional e da polícia judiciária;**

- c) As potencialidades da Guiné-Bissau e o desenvolvimento dos serviços em Cabo Verde oferecem possibilidades de intercâmbio comercial e de promoção recíproca de investimentos em bens e serviços, pelo que decidiram trabalhar na identificação das áreas, na criação dos mecanismos de apoio e de facilitação e na criação de oportunidades, visando os sectores público e / ou privado;**
  
- d) As experiências dos dois países, de acordo com as suas realidades respectivas, poderão ser valorizadas através da cooperação técnica, pelo que decidiram promover esta em sectores tais como a governação electrónica e integrada, o ensino superior e a formação profissional, incluindo a possibilidade de oferta de vagas em estabelecimentos de ensino cabo-verdianos, a alfabetização de adultos, a saúde, a agricultura, as pescas e os transportes.**
  
- e) A presença de comunidades de um país no território do outro constitui motivo de diálogo sobre as medidas que melhor acautelem os interesses das mesmas e dos países respectivos. Nesse sentido, a pedido do Primeiro Ministro da Guiné-Bissau, o Governo de Cabo Verde disponibilizou-se, no quadro dos Estatutos do cidadão lusófono (CPLP), a abrir um período de legalização para os nacionais guineenses que trabalham, actualmente, no território cabo-verdiano;**
  
- f) A promoção da cooperação entre autarquias dos países, em áreas que corresponderão aos interesses mútuos das mesmas.**

**16. Finalmente, o Primeiro Ministro da Guiné-Bissau convidou o Primeiro Ministro de Cabo Verde a efectuar uma visita oficial à Guiné-Bissau em data que as duas partes acordarão pela via diplomática.**

**17.O Primeiro Ministro da Guiné-Bissau expressou, em seu nome próprio e no do seu Governo, os agradecimentos pela forma amistosa e solidária de que ele e a sua Delegação foram alvos durante toda a estadia em Cabo Verde. Concluiu felicitando Cabo Verde pelos progressos alcançados e formulando votos para que prossiga nessa via.**

Feito na Praia, aos 21 de Abril de 2009